

VIGOR[®]



VIGOR ALIMENTOS

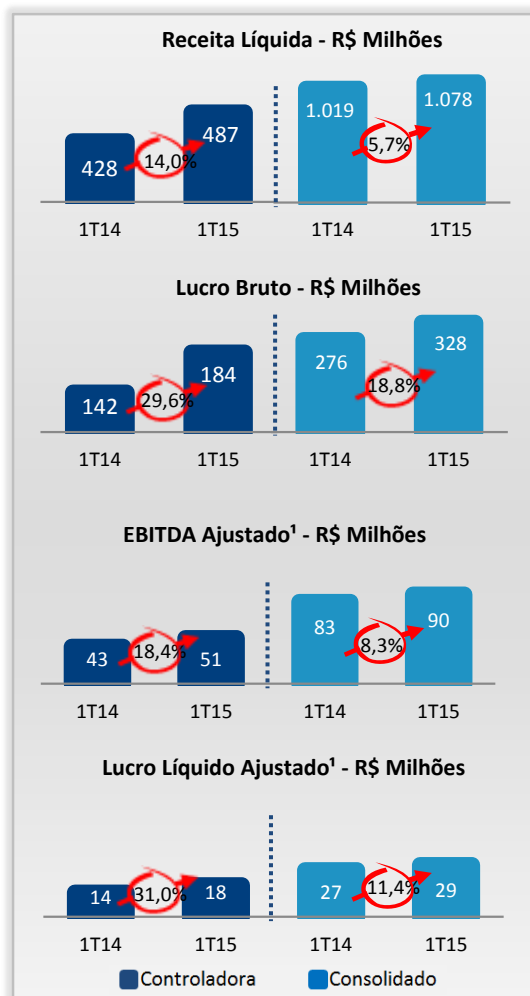
1T15



São Paulo, 12 de maio de 2015 - A Vigor Alimentos S.A. (BM&FBovespa: VIGR3) divulga seus resultados do primeiro trimestre de 2015 (1T15). As informações completas do resultado do trimestre estão disponíveis nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

Receita líquida cresce 14,0% e lucro líquido aumenta em 31,0% na Controladora. No Consolidado, a receita totaliza R\$1,1 bilhão e a margem bruta atinge 30,4%.

DESTAQUES DO 1T15



▪ **Receita Líquida:** controladora atinge **R\$487,4 milhões** de receita líquida no 1T15, com crescimento de **14,0%** sobre o 1T14. No consolidado, a receita líquida totalizou **R\$1.077,5 milhões**, crescendo **5,7%** em relação ao 1T14.

▪ **Lucro Bruto:** controladora encerra o 1T15 com crescimento do lucro bruto de **29,6%** para **R\$183,5 milhões** e expansão da margem bruta de **4,5 p.p.** para **37,7%**. No consolidado, o lucro bruto totalizou **R\$327,6 milhões**, crescendo **18,8%**, enquanto a margem bruta evoluiu **3,4 p.p.** para **30,4%**, o maior patamar histórico já registrado no consolidado.

▪ **EBITDA¹:** excluindo o efeito do ágio, o EBITDA da controladora registrou crescimento de **18,4%** sobre o 1T14, totalizando **R\$50,8 milhões**, com margem EBITDA de **10,4% (+0,4p.p.)**. No consolidado, o EBITDA somou **R\$89,6 milhões** no 1T15, evolução de **8,3%** sobre o 1T14 e margem EBITDA de **8,3% (+0,2p.p.)**.

▪ **Lucro Líquido¹:** excluindo o efeito do ágio, o lucro líquido da controladora cresceu **31,0%** para **R\$18,0 milhões** no 1T15, com margem líquida de **3,7% (+0,5p.p.)**. No consolidado, o lucro líquido ajustado apresentou evolução de **11,4%** para **R\$29,5 milhões** e margem líquida de **2,7% (+0,1p.p.)**.

▪ **Alavancagem Financeira:** crescimento consistente do EBITDA nos últimos períodos e maior geração de caixa resultaram na queda da alavancagem financeira para **2,1x Dívida Líquida/EBITDA¹ consolidado** ao final do 1T15 (*versus 3,6x no 1T14 e 2,2x no 4T14*).

Tabela 1: Sumário dos Resultados

SUMÁRIO DE RESULTADOS						
Controladora				Consolidado		
1T15	1T14	Var. (%)	R\$ Mil	1T15	1T14	Var. (%)
97.323	94.876	2,6%	Volume Comercializado	205.676	201.544	2,1%
487.394	427.597	14,0%	Receita Líquida	1.077.507	1.018.955	5,7%
183.508	141.575	29,6%	Lucro Bruto	327.607	275.650	18,8%
37,7%	33,1%	4,5p.p.	Margem Bruta (%)	30,4%	27,1%	3,4p.p.
50.779	42.900	18,4%	EBITDA¹	89.639	82.783	8,3%
10,4%	10,0%	0,4p.p.	Margem EBITDA (%)	8,3%	8,1%	0,2p.p.
94.242	13.737	586,0%	Lucro Líquido (1)	105.783	26.516	298,9%
(76.247)	-	n.a.	Exclusão do Efeito do Ágio	(76.247)	-	n.a.
17.996	13.737	31,0%	Lucro Líquido (2)¹	29.536	26.516	11,4%
3,7%	3,2%	0,5p.p.	Margem Líquida (%)	2,7%	2,6%	0,1p.p.%

Nota (1): Exclui efeito do ágio da aquisição da Danubio, sendo: ganho total de R\$128,1 milhões e ganho líquido de IR/CS de R\$76,2 milhões no 1T15; e o EBITDA da controladora inclui as equivalências patrimoniais de Itambé Alimentos S.A. (50%) e DanVigor (100%), e o lucro líquido contempla as despesas financeiras relacionadas as debêntures de R\$410,0 milhões para aquisição de 50% da Itambé Alimentos.

Mensagem da Administração

O primeiro trimestre de 2015 foi marcado por ganhos importantes de rentabilidade e crescimento das operações. O resultado apresentado no 1T15 se manteve singular frente ao cenário econômico brasileiro, que impactou a evolução e o crescimento das indústrias que atuam no mercado nacional. Apesar do cenário econômico mais desafiador, o ano de 2015 começou com crescimento das receitas nas principais categorias de produtos e melhoria na rentabilidade da Companhia, acima dos resultados históricos reportados no ano de 2014, registrando mais um trimestre com evoluções consistentes dos resultados.

No 1T15, a controladora registrou crescimento da receita de **14,0%** em relação ao 1T14, acompanhado de uma expansão de **29,6%** do lucro bruto e aumento da margem bruta de **4,5 p.p.** para **37,7%** no 1T15. No consolidado, a receita líquida novamente ultrapassou o patamar de **R\$1,1 bilhão** e o lucro bruto expandiu **18,8%** para **R\$327,6 milhões** no trimestre, com expansão na margem bruta de **3,4 p.p.** para **30,4%** no 1T15, o maior patamar já registrado.

Com isso, o EBITDA da controladora totalizou **R\$50,8 milhões** e o lucro líquido **R\$18,0 milhões**, com margem EBITDA de **10,4%** e margem líquida de **3,7%**, já excluindo o efeito positivo não recorrente de **R\$128,1 milhões** de ganho de participação na aquisição da Danubio. O EBITDA consolidado, com os resultados da Itambé Alimentos, somou **R\$89,6 milhões** e lucro líquido consolidado **R\$29,5 milhões** no trimestre, com margem EBITDA de **8,3%** e margem líquida de **2,7%**.

Ao final de fevereiro, concluímos a transação de consolidação do controle da Danubio e demos início a um novo ciclo de parceria com uma das principais empresas de lácteos do mundo, a Arla Foods. A transação vem para reforçar a estratégia da Vigor de expansão e consolidação nos principais centros de consumo do país, por meio de produtos de alto valor agregado e margens atrativas. A Danubio é referência na produção e comercialização de produtos *premium*, de alto valor agregado, e apresenta significativo potencial de crescimento através de produtos como requeijão, *cream cheese*, queijos finos, porcionados, *fondue*, entre outros lácteos com uso da tecnologia de ultrafiltração. Por meio da parceria com a Arla Foods, que traz *expertise* para a Vigor e, possibilitará ainda, a troca de tecnologia e *know-how*, será possível obter ganhos significativos no processo de inovação e foco no desenvolvimento de novos produtos, investimentos e gestão da marca Danubio. A operação estabelece também um acordo de exclusividade para a Companhia na distribuição dos produtos da Arla no Brasil, entre os quais produtos das renomadas marcas europeias Lurpak, Castello e Arla. Iniciamos no 1T15 a produção dos queijos *Brie* e *Camembert*, na Dinamarca, para serem comercializados no Brasil com a marca Faixa Azul.

Durante o primeiro trimestre, os investimentos e esforços da equipe Vigor para executar o *greenfield* no estado do Rio de Janeiro foram intensos. A nova fábrica deve acelerar o processo de expansão geográfica da Vigor para regiões consideradas estratégicas, além de ampliar a sua capacidade produtiva.

Continuamos trabalhando na ampliação do nosso portfólio de produtos, enriquecendo a mesa da família brasileira com uma vasta gama de produtos que, através das nossas variadas marcas, é referência de sabor e sinônimo de qualidade. Mantemos nossa priorização na inovação, com lançamentos relevantes no primeiro trimestre, como o lançamento da nova linha do Vigor Grego salgado, o fortalecimento da linha de iogurtes tradicionais e a renovação da linha de queijos especiais através da marca Serrabella.

A melhoria do nível de serviços e dos processos em toda a cadeia produtiva estabelecidos nos últimos anos fortalece o posicionamento da Vigor Alimentos como uma das principais empresas no setor de alimentos do país. Continuamos investindo na expansão das nossas operações, buscando a excelência nos serviços prestados aos nossos clientes e a continuidade da execução da estratégia de crescimento e geração de valor para os nossos acionistas.

Gilberto Xandó – CEO, Vigor Alimentos S.A.

Detalhamento do Resultado

Volume Comercializado

No 1T15, o volume total comercializado pela controladora foi de **97,3 mil toneladas (+2,6%)**, enquanto que no consolidado foi de **205,7 mil toneladas (+2,1%)**. Na Controladora, foram comercializadas **32,1 mil toneladas de Lácteos** e **37,7 mil toneladas de Spreads** no 1T15. No consolidado o volume totalizou **61,0 mil toneladas de Lácteos**, **41,3 mil toneladas de Secos** e **38,9 mil toneladas de Spreads**. Na Itambé Alimentos, que conta com um portfólio de produtos complementar ao da Vigor, o destaque foi a categoria de **Secos**, a mais representativa em termos de volume de vendas dentro do portfólio da investida, especialmente pelo alto volume de vendas de Leite em Pó.

Gráfico 1: Volume Comercializado (em Toneladas Mil)

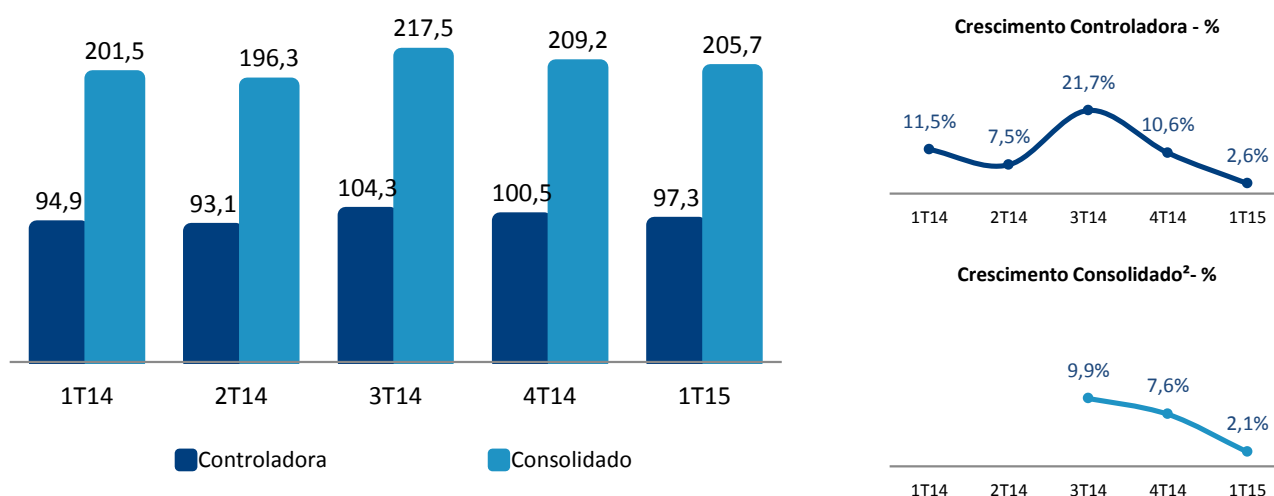


Tabela 2: Volume Comercializado por Categoria (em Toneladas)

Volume Comercializado						
Controladora				Consolidado		
1T15	1T14	Var. (%)	Toneladas	1T15	1T14	Var. (%)
32.116	30.773	4,4%	Lácteos	61.040	58.312	4,7%
37.720	39.063	-3,4%	Spreads	38.891	39.906	-2,5%
16.739	15.261	9,7%	Leite UHT	52.969	53.840	-1,6%
-	-	0,0%	Secos	41.349	39.320	5,2%
10.748	9.779	9,9%	Outros	11.427	10.166	12,4%
97.323	94.876	2,6%	Total	205.676	201.544	2,1%

Nota (2): O resultado Consolidado inclui informações da Itambé Alimentos S.A. somente a partir do 3T13.

Receita Líquida

A receita líquida da controladora totalizou **R\$487,4 milhões** no 1T15 e, mesmo sobre uma forte base de comparação, apresentou um crescimento expressivo de **14,0%** em relação ao 1T14, com destaque para as categorias Lácteos e Outros, que cresceram **18,0%** e **33,9%** respectivamente, impulsionadas principalmente por iogurtes, achocolatados e sucos. No consolidado, a receita líquida somou **R\$1.077,5 milhões**, com crescimento de **5,7%** comparado ao 1T14, resultado do aumento da receita de Lácteos para **R\$407,4 milhões (+12,3%)** e de Outros para **R\$27,3 milhões (+37,3%)**.

Gráfico 2: Receita Líquida (R\$ Milhões)

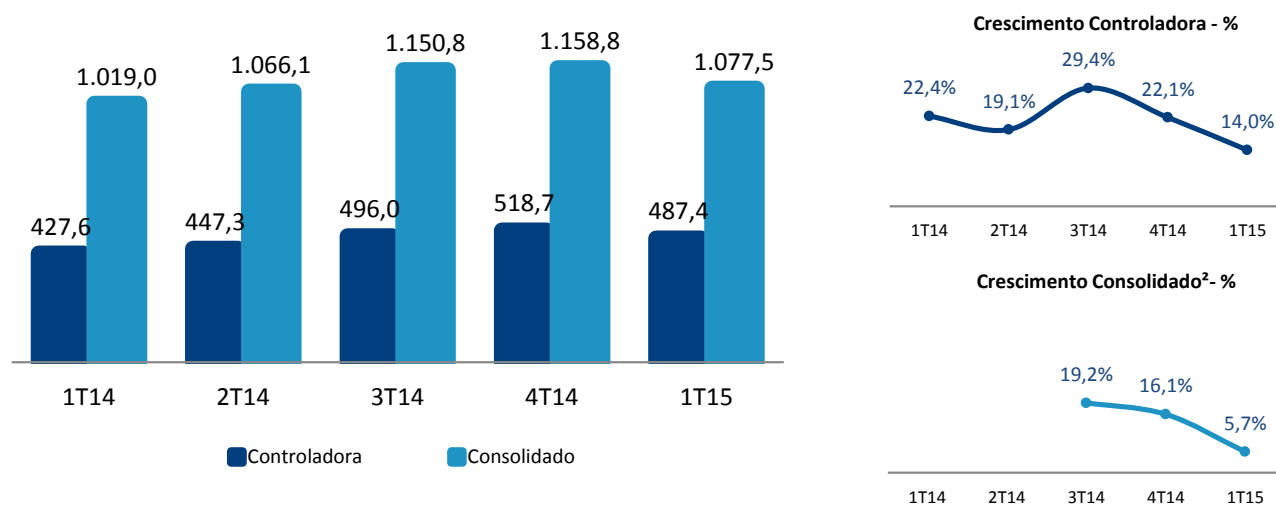


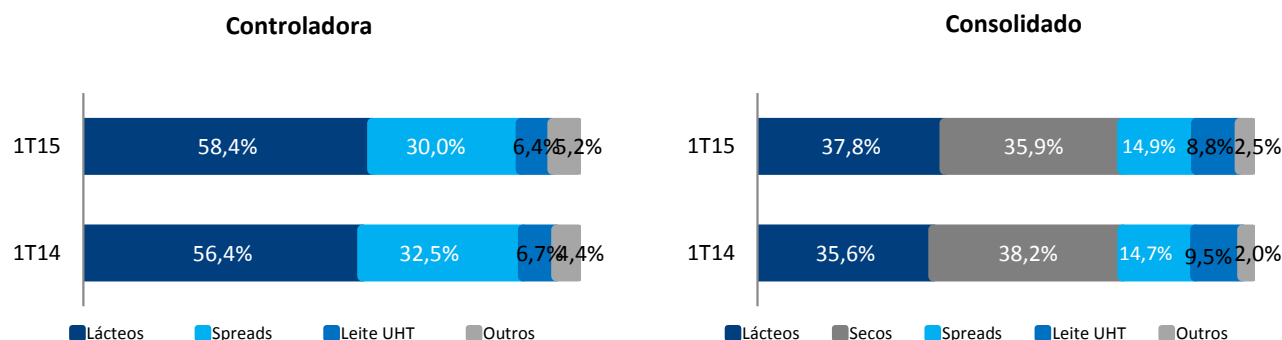
Tabela 3: Receita Líquida por Categoria (R\$ Mil)

Receita Líquida							
Controladora			R\$ Mil	Consolidado			Var. (%)
1T15	1T14	Var. (%)		1T15	1T14	Var. (%)	
284.540	241.169	18,0%	Lácteos	407.435	362.961	12,3%	
146.456	138.937	5,4%	Spreads	160.713	149.934	7,2%	
31.127	28.622	8,8%	Leite UHT	95.175	96.503	-1,4%	
-	-	0,0%	Secos	386.851	389.650	-0,7%	
25.270	18.868	33,9%	Outros	27.332	19.907	37,3%	
487.394	427.597	14,0%	Total	1.077.507	1.018.955	5,7%	

A evolução do *mix* de produtos nos últimos períodos, tanto na controladora quanto no consolidado, evidencia o foco da Companhia nos produtos de maior valor agregado e de grande potencial de crescimento. No 1T15 na controladora, a participação de Lácteos aumentou para **58,4%** (*versus* **56,4%** no 1T14) e no consolidado para **37,8%** (*versus* **35,6%** no 1T14), enquanto que a categoria de Leite UHT teve sua participação reduzida para **6,4%** na controladora (*versus* **6,7%** no 1T14) e para **8,8%** no consolidado (*versus* **9,5%** no 1T14).

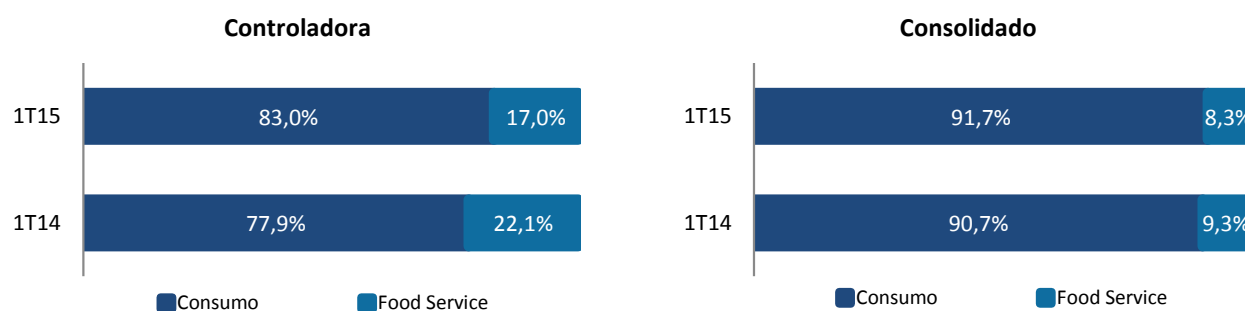
Nota (2): O resultado Consolidado inclui informações da Itambé Alimentos S.A. somente a partir do 3T13.

Gráfico 3: Participação das Categorias na Receita Líquida (em % do Total)



O segmento de Food Service mantém maior representatividade na Controladora, através das marcas **Amélia**, **Danubio Food Service** e **Vigor Food Service**, dedicadas às vendas B2B (*Business to Business*). Na controladora, o segmento respondeu por **17,0%** do total da receita líquida do 1T15.

Gráfico 4: Participação dos Segmentos na Receita Líquida (em % do Total)



A receita líquida por tonelada vendida demonstrou importante avanço no 1T15, considerando que a Companhia já vinha apresentando evoluções significativas nesse indicador ao longo dos últimos trimestres. Na controladora o indicador foi de **R\$5,0 mil/toneladas** no 1T15, representando um aumento de **11,1%** comparado ao 1T14, com destaque para **Lácteos** que atingiu **R\$8,9 mil/toneladas**, com crescimento de **13,1%** no período. No consolidado, o indicador foi de **R\$5,2 mil/toneladas**, apresentando um crescimento de **3,6%**.

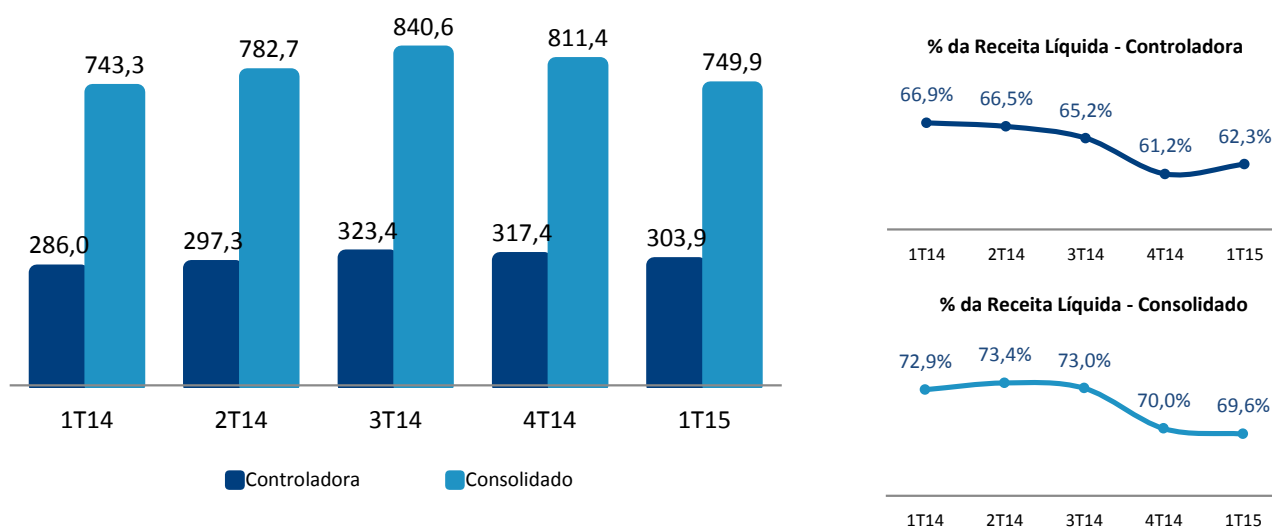
Tabela 4: Receita Líquida / Tonelada Vendidas (em R\$ Mil / Ton.)

Receita Líquida / Volume						
Controladora				Consolidado		
1T15	1T14	Var. (%)	R\$ Mil/ Ton	1T15	1T14	Var. (%)
8,860	7,837	13,1%	Lácteos	6,675	6,224	7,2%
3,883	3,557	9,2%	Spreads	4,132	3,757	10,0%
1,860	1,875	-0,8%	Leite UHT	1,797	1,792	0,2%
-	-	-	Secos	9,356	9,910	-5,6%
2,351	1,930	21,8%	Outros	2,392	1,958	22,1%
5,008	4,507	11,1%	Total	5,239	5,056	3,6%

Custo dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) na controladora somou **R\$303,9 milhões** no 1T15, representando uma importante redução de **66,9%** da receita líquida no 1T14 para **62,3%** no 1T15. No consolidado, o CPV totalizou **R\$749,9 milhões**, também apresentando uma redução significativa no trimestre, de **72,9%** da receita líquida no 1T14 para **69,6%** no 1T15. Nos últimos períodos os investimentos em novos equipamentos, automatização de processos fabris e melhoria da eficiência operacional das fábricas foram relevantes, resultando em ganhos de produtividade e redução dos custos.

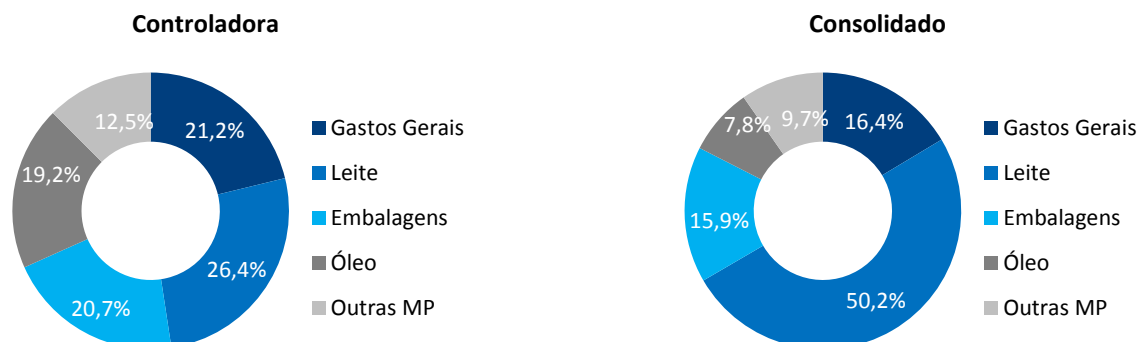
Gráfico 5: Detalhamento do Custo dos Produtos Vendidos (em R\$ Milhões)



A composição dos custos tem se alterado gradativamente à medida que a Companhia melhora seu *mix* de produtos e introduz novos lançamentos no mercado. Na controladora, as embalagens passaram a responder por **20,7%** da matriz de custo (*versus* **18,6%** do 1T14), os principais insumos de produção – leite e óleos – representaram **45,6%** do CPV (*versus* **43,1%** do 1T14), enquanto que as outras matérias-primas e gastos gerais de fabricação responderam por **12,5%** e **21,2%** (*versus* **19,1%** e **19,2%**), respectivamente.

No consolidado do 1T15, leite e óleos representaram **57,9%** do CPV (*versus* **56,3%** do 1T14), enquanto que os gastos gerais de fabricação responderam por **16,4%** (*versus* **17,7%** do 1T14), embalagens e outras matérias-primas por **15,9%** e **9,7%** (*versus* **14,1%** e **11,9%** do 1T14), respectivamente.

Gráfico 6: Abertura dos Custos dos Produtos Vendidos (%)

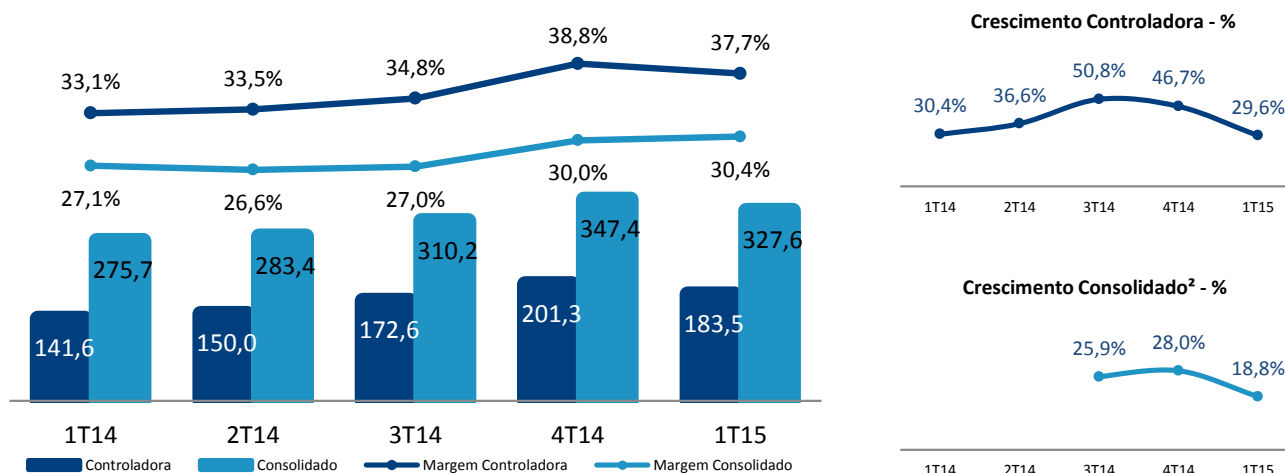


Lucro Bruto e Margem Bruta

Mesmo sobre uma forte base de comparação do 1T14, o lucro bruto da controladora apresentou um crescimento expressivo de **29,6%** para **R\$183,5 milhões** no 1T15, alcançando margem bruta de **37,7%**, registrando um incremento de margem significativo de **4,5 p.p.** comparado ao 1T14. No consolidado, o lucro bruto do 1T15 foi de **R\$327,6 milhões**, evoluindo **18,8%** em comparação ao 1T14, com margem bruta de **30,4%**, um avanço de **3,4 p.p.** no trimestre. No consolidado, a margem bruta atingiu o seu maior nível histórico.

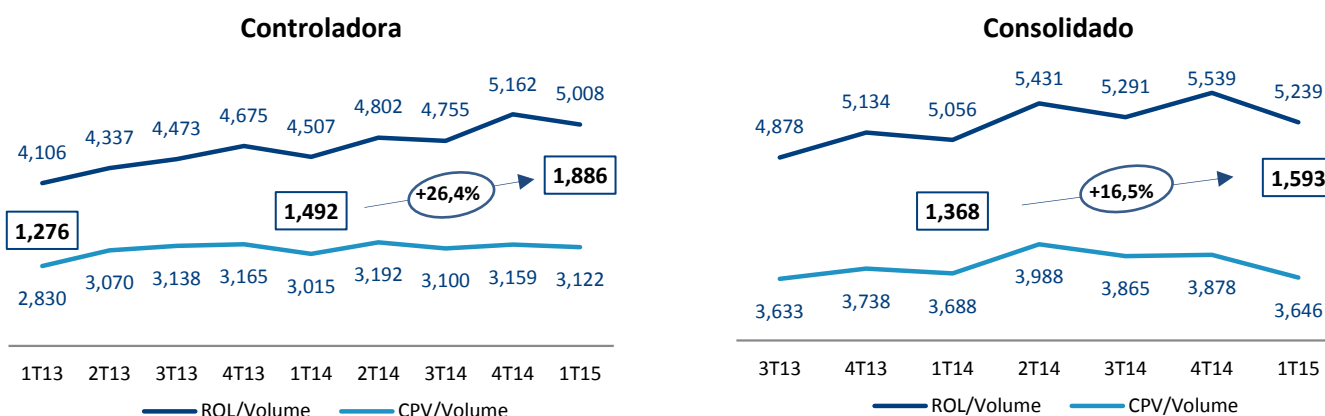
Mesmo após vários trimestres consecutivos divulgando evoluções expressivas de margem bruta na controladora e no consolidado, a Companhia mantém o crescimento e incremento de margens dos negócios, resultado de uma estratégia focada na priorização de produtos de alto valor agregado, reposicionamento de marcas e melhor eficiência operacional.

Gráfico 7: Lucro Bruto (em R\$ Milhões) e Margem Bruta (em %)



O gráfico abaixo apresenta as curvas de receita líquida e CPV por volume comercializado, numa visão de longo prazo. A representação reflete a estratégia acima mencionada, foco em produtos de alto valor agregado e um mix de produtos mais rico. Além disso, os investimentos recorrentes na melhoria de eficiência das unidades fabris têm contribuído para melhor gestão dos custos. Na controladora, o lucro bruto por tonelada foi de **R\$1,886 mil/ton**, **26,4%** superior ao registrado no 1T14. No consolidado, o lucro bruto por tonelada foi de **R\$1,593 mil/ton**, um avanço expressivo de **16,5%**.

Gráfico 8: Receita Líquida e CPV / Tonelada (em R\$ Mil / Ton)



Nota (2): O resultado Consolidado inclui informações da Itambé Alimentos S.A. somente a partir do 3T13.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

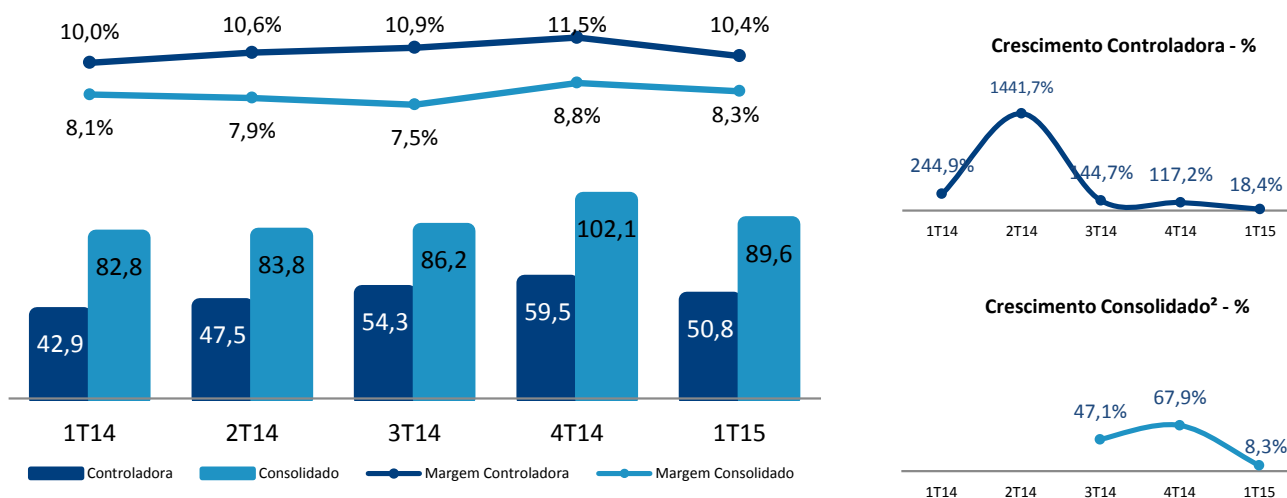
As despesas com vendas, gerais e administrativas na controladora totalizaram **R\$156,5 milhões** no 1T15, equivalentes a **32,1%** da receita líquida do período, em linha com o patamar de **32,2%** do 4T14. No consolidado, as despesas com vendas, gerais e administrativas foram de **R\$261,8 milhões**, equivalentes a **24,3%** da receita líquida, apresentando um aumento de **0,9 p.p.** quando comparado a **23,4%** no 4T14. As despesas operacionais no 1T15 refletem os investimentos mais expressivos que a Companhia vem realizando para fortalecimento de suas marcas, através de campanhas de *marketing* e ações de *trade marketing*.

EBITDA e Margem EBITDA

No 1T15, o EBITDA da controladora foi de **R\$178,9 milhões**. Se excluído o efeito do ágio relacionado à aquisição da Danubio, o EBITDA ajustado¹ foi de **R\$50,8 milhões**, registrando um aumento de **18,4%** sobre o 1T14, e margem EBITDA de **10,4% (+0,4p.p.)**. No consolidado, o EBITDA registrado foi de **R\$217,8 milhões**. Excluído o efeito do ágio da aquisição da Danubio, citado anteriormente, o EBITDA consolidado ajustado¹ alcançou **R\$89,6 milhões**, com margem EBITDA de **8,3% (+0,2p.p.)**.

O resultado do trimestre compõe um EBITDA LTM (últimos 12 meses), excluindo o efeito do ágio, de **R\$212,1 milhões** na controladora e de **R\$361,7 milhões** no consolidado, com margem de **10,9%** e **8,1%**, respectivamente.

Gráfico 9: EBITDA Ajustado¹ (em R\$ Milhões) e Margem EBITDA (em %)



Tabelas 5: EBITDA Ajustado¹ (em R\$ Mil) e Margem EBITDA (em %)

Controladora			R\$ Mil	Consolidado		
1T15	1T14	Var. (%)		1T15	1T14	Var. (%)
146.684	14.176	30,8%	Resultado antes de IR e CS	170.970	38.658	10,8%
25.584	23.163	10,5%	Resultado financeiro	31.909	30.929	3,2%
6.657	5.561	19,7%	Depreciação e amortização	14.906	13.196	13,0%
(128.146)	n.a	n.a	Exclusão do efeito do ágio	(128.146)	n.a	n.a
50.779	42.900	18,4%	EBITDA Ajustado¹	89.639	82.783	8,3%
10,4%	10,0%	0,4p.p.	Margem EBITDA	8,3%	8,1%	0,2p.p.

Nota (1): Exclui efeito do ágio da aquisição da Danubio, sendo: ganho total de R\$128,1 milhões e ganho líquido de IR/CS de R\$76,2 milhões no 1T15;

Nota (2): O resultado Consolidado inclui informações da Itambé Alimentos S.A. somente a partir do 3T13.

Resultado Financeiro Líquido

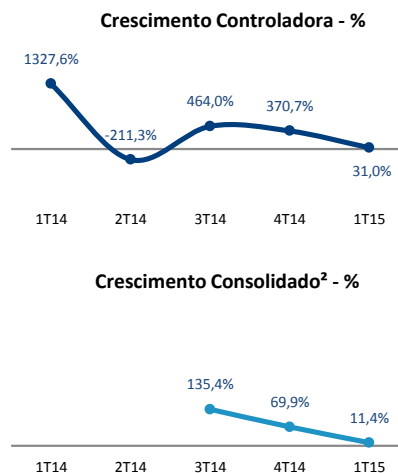
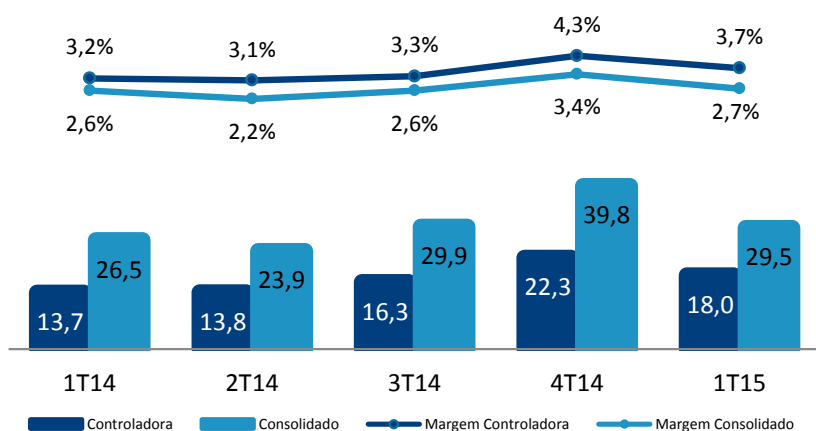
No 1T15, a controladora apresentou despesas financeiras líquidas de **R\$25,6 milhões**, equivalentes a **5,2%** da receita líquida, comparado com despesas líquidas de **R\$23,2 milhões** ou **5,4%** da receita líquida no 1T14. No consolidado, as despesas financeiras líquidas foram de **R\$31,9 milhões**, equivalentes a **3,0%** da receita líquida do período, praticamente em linha com o resultado apresentado no 1T14. Apesar do considerável aumento do CDI no período, as despesas financeiras apresentam diluições devido à redução da dívida da Companhia.

Lucro Líquido

No 1T15, o lucro líquido da controladora foi de **R\$94,2 milhões**, incluindo o efeito positivo do ágio gerado na aquisição da Danubio. Se excluído o efeito do ágio, o lucro líquido ajustado¹ foi de **R\$18,0 milhões**, apresentando um crescimento de **31,0%** sobre o 1T14 e margem líquida de **3,7%** (+0,5 p.p.). No consolidado, o lucro líquido do 1T15 foi de **R\$105,8 milhões**. Excluindo o efeito do ágio da Danubio, o lucro líquido ajustado¹ apresentou crescimento de **11,4%** para **R\$29,5 milhões**, com margem líquida de **2,7%** (+0,1 p.p.).

O crescimento da rentabilidade de dois dígitos a cada trimestre é resultado do ritmo acelerado de crescimento das operações, combinado com incrementos consistentes da margem bruta e diluições consistentes das despesas operacionais.

Gráfico 10: Lucro Líquido Ajustado¹ (em R\$ Milhões) e Margem Líquido (em %)



Nota (1): Exclui efeito do ágio da aquisição da Danubio, sendo: ganho total de R\$128,1 milhões e ganho líquido de IR/CS de R\$76,2 milhões no 1T15;

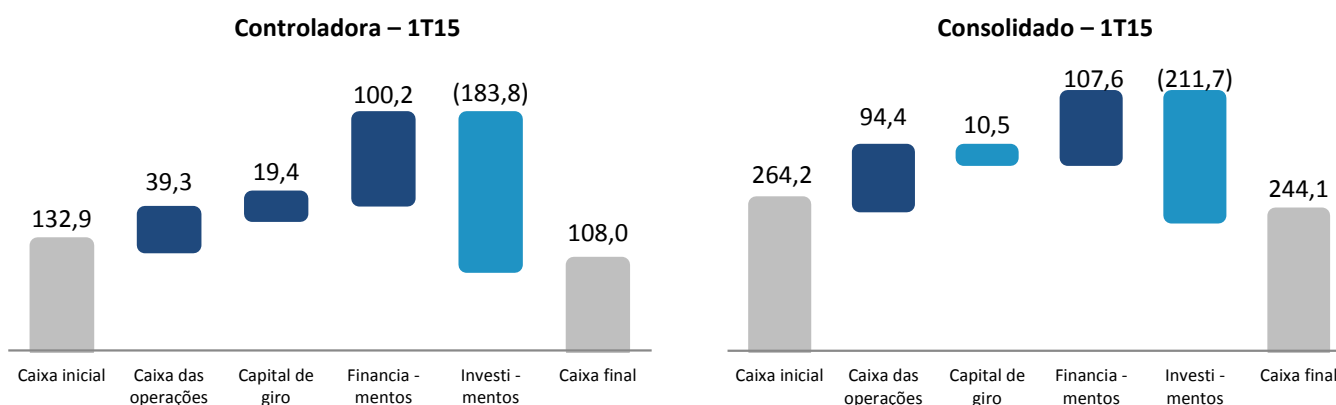
Nota (2): O resultado Consolidado inclui informações da Itambé Alimentos S.A. somente a partir do 3T13.

Geração de Caixa

No 1T15, na visão da controladora, o caixa das operações totalizou **R\$39,3 milhões**, com redução do capital de giro em **R\$19,4 milhões**, resultando em um caixa líquido gerado por atividades operacionais no trimestre de **R\$58,8 milhões**. As atividades de investimentos totalizaram **R\$183,8 milhões**, incluindo a aquisição de 100% das quotas da DanVigor (“Danubio”). O fluxo das atividades de financiamentos totalizou **R\$100,2 milhões**, sendo **R\$56,2 milhões** relativos ao pagamento de empréstimos e financiamentos e **R\$156,3 milhões** relativos ao lançamento do capital que será integralizado no futuro relativo à aquisição da DanVigor. Com isso, o caixa e equivalentes passou de **R\$132,9 milhões** em dez/14 para **R\$108,0 milhões** em mar/15.

No consolidado, o caixa das operações totalizou **R\$94,4 milhões** no 1T15, com consumo de **R\$10,5 milhões** de capital de giro, resultando em um caixa líquido gerado por atividades operacionais no trimestre de **R\$83,9 milhões**. O caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos no consolidado foi de **R\$211,7 milhões**, incluindo a aquisição da DanVigor, enquanto as atividades de financiamentos no trimestre totalizaram **R\$107,6 milhões**. Assim, o saldo de caixa e equivalentes passou de **R\$264,2 milhões** em dez/14 para **R\$244,1 milhões** em mar/15.

Gráfico 11: Geração de Caixa (Em R\$ Milhões)



Endividamento e Liquidez

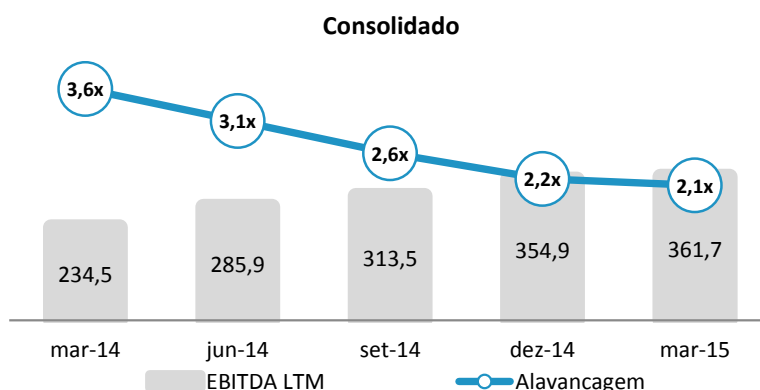
A Companhia encerrou o 1T15 com dívida líquida consolidada de **R\$774,0 milhões**, equivalente a uma alavancagem financeira¹ de **2,1x** (*versus 3,6x* em mar/14 e **2,2x** em dez/14). A participação da dívida de curto prazo em relação à dívida total foi de **38,8%** no consolidado e de **24,4%** na controladora. O caixa consolidado da Companhia ao final de mar/15 foi de **R\$244,1 milhões**, equivalente a **61,7%** da dívida consolidada de curto prazo.

Tabela 7: Endividamento Líquido

Controladora		R\$ mil	Consolidado	
1T15	4T14		1T15	4T14
705.705	738.965	Dívida Bruta	1.018.086	1.031.467
171.879	193.766	(+) Curto prazo	395.507	397.747
533.826	545.199	(+) Longo prazo	622.579	633.720
107.985	132.866	(-) Caixa e equivalentes	244.082	264.175
597.720	606.099	Dívida líquida	774.004	767.292
Indicadores				
24,4%	26,2%	% Curto Prazo	38,8%	38,6%
75,6%	73,8%	% - Longo Prazo	61,2%	61,4%
62,8%	68,6%	% - Caixa/ Curto Prazo	61,7%	66,4%
n.a.	n.a.	Dívida Líquida/EBITDA¹	2,1x	2,2x

Mesmo com o maior nível de investimento no primeiro trimestre do ano, a Companhia manteve a redução da alavancagem financeira¹, resultado da maior geração de caixa decorrente da melhora do seu desempenho operacional ao longo dos últimos trimestres, bem como da redução da necessidade de capital de giro.

Gráfico 12: Alavancagem Financeira¹



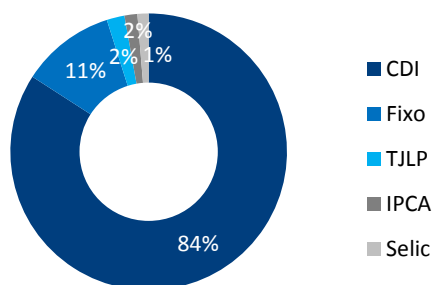
As debêntures no valor de **R\$410,0 milhões**, emitidas em 2013 para aquisição da Itambé Alimentos, estabelecem cláusula de *covenants* de **3,0x** Dívida Líquida/EBITDA para dez/15. A alavancagem¹ de **2,1x** registrada em mar/15 supera de forma confortável o índice estabelecido para o final do exercício.

Em 31 de março de 2015, o custo médio da dívida bruta consolidada era de **13,84% a.a.**, ou **CDI+1,24% a.a.** (considerando CDI médio de 12,60% a.a.), sendo **84,4%** do endividamento indexado ao CDI. Abaixo, detalhamos o endividamento bruto por indexador e modalidade:

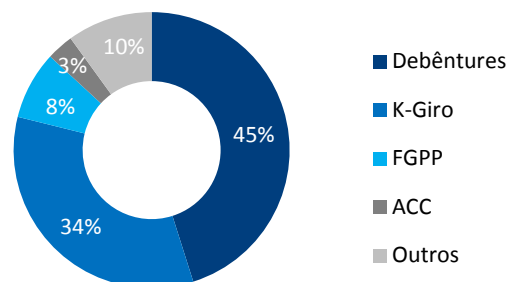
Nota (1): Para o cálculo da alavancagem financeira, o EBITDA LTM exclui no 1T15 o efeito do ágio da aquisição da Danubio (R\$128,1 milhões) no 1T15; e o EBITDA LTM inclui a equivalência patrimonial da Itambé.

Gráfico 13: Perfil do Endividamento (em % do total)

Dívida Consolidada - Por Indexador



Dívida Consolidada - Por Modalidade



Anexo 1: Demonstrativo de Resultado – 1T15

Demonstrativos dos Resultados										
Controladora					Consolidado					
1T15	A.V.	1T14	A.V.	Var. (%)	R\$ mil	1T15	A.V.	1T14	A.V.	Var. (%)
487.394	100,0%	427.597	100,0%	14,0%	Receita líquida	1.077.507	100,0%	1.018.955	100,0%	5,7%
(303.886)	-62,3%	(286.022)	-66,9%	6,2%	Custo dos produtos vendidos	(749.900)	-69,6%	(743.305)	-72,9%	0,9%
183.508	37,7%	141.575	33,1%	29,6%	Lucro bruto	327.607	30,4%	275.650	27,1%	18,8%
(11.240)	-2,3%	(104.236)	-24,4%	-89,2%	Despesas operacionais	(124.728)	-11,6%	(206.063)	-20,2%	-39,5%
(156.542)	-32,1%	(118.829)	-27,8%	31,7%	Com vendas, administrativas e gerais	(261.805)	-24,3%	(214.464)	-21,0%	22,1%
17.077	3,5%	14.179	3,3%	20,4%	Resultado equivalência patrimonial	-	0,0%	1.400	0,1%	-100,0%
128.225	26,3%	414	0,1%	30872,2%	Outros receitas (despesas)	137.078	12,7%	7.001	0,7%	1858,0%
172.268	35,3%	37.339	8,7%	361,4%	Resultado operacional	202.879	18,8%	69.587	6,8%	191,5%
(25.584)	-5,2%	(23.163)	-5,4%	10,5%	Resultado financeiro líquido	(31.909)	-3,0%	(30.929)	-3,0%	3,2%
146.684	30,1%	14.176	3,3%	934,7%	Resultado antes do IR e CS	170.970	15,9%	38.658	3,8%	342,3%
(52.442)	-10,8%	(439)	-0,1%	11845,8%	IR e CS diferidos	(65.187)	-6,0%	(12.142)	-1,2%	436,9%
94.242	19,3%	13.737	3,2%	586,0%	Lucro líquido	105.783	9,8%	26.516	2,6%	298,9%
(76.247)	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	Reversão do Ágio	(76.247)	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
17.996	3,7%	13.737	3,2%	31,0%	Lucro líquido Ajustado	29.536	2,7%	26.516	2,6%	11,4%
1T15	A.V.	1T14	A.V.	Var. (%)	Conciliação do EBTIDA	1T15	A.V.	1T14	A.V.	Var. (%)
146.684	30,1%	14.176	3,3%	934,7%	Resultado antes do IR e CS	170.970	15,9%	38.658	3,8%	342,3%
25.584	5,2%	23.163	5,4%	10,5%	Resultado financeiro líquido	31.909	3,0%	30.929	3,0%	3,2%
6.657	1,4%	5.561	1,3%	19,7%	Depreciação e amortização	14.906	1,4%	13.196	1,3%	13,0%
178.925	36,7%	42.900	10,0%	317,1%	EBITDA	217.785	20,2%	82.783	8,1%	163,1%
(128.146)	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	Reversão do Ágio	(128.146)	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
50.779	10,4%	42.900	10,0%	18,4%	EBITDA Ajustado	89.639	8,3%	82.783	8,1%	8,3%

Anexo 2: Balanço Patrimonial – 1T15

Balanços Patrimoniais				
Controladora			Consolidado	
31.03.2015	31.12.2014	R\$ mil	31.03.2015	31.12.2014
107.985	132.866	Caixa e equivalentes	244.082	264.175
201.650	222.378	Contas à receber	489.278	495.597
133.033	128.221	Estoques	324.778	321.030
95.140	100.896	Impostos à recuperar	163.049	162.434
17.947	3.642	Despesas antecipadas	19.720	4.544
21.777	17.740	Outros ativos circulantes	31.122	22.947
577.532	605.743	ATIVO CIRCULANTE	1.272.029	1.270.727
594	1.277	Transações partes relacionadas	-	1.277
27.618	26.074	Depósitos, cauções e outros	30.675	26.632
84.620	91.197	Impostos à recuperar	87.829	93.486
751.321	449.839	Investimentos	-	27.311
525.475	505.587	Imobilizado	1.097.104	1.040.511
882.875	882.889	Intangível	1.423.217	1.164.739
2.272.503	1.956.863	ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.638.825	2.353.956
2.850.035	2.562.606	TOTAL ATIVO	3.910.855	3.624.683
184.250	166.442	Fornecedores	351.694	376.728
117.787	155.218	Empréstimos e financiamentos	341.415	359.199
54.092	38.548	Debêntures	54.092	38.548
66.368	69.562	Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	119.790	116.636
15.701	15.701	Dividendos declarados	19.917	19.917
-	-	Imposto de renda e CS à pagar	11.648	1.385
24.571	20.782	Outros passivos circulantes	45.737	46.473
462.769	466.253	PASSIVO CIRCULANTE	944.293	958.886
128.091	139.602	Empréstimos e financiamentos	216.844	228.123
405.735	405.597	Debêntures	405.735	405.597
234.000	235.747	Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	234.000	235.747
93.430	40.987	Imposto de renda e CS à pagar	171.086	122.141
6.696	5.456	Provisão para riscos processuais	20.328	16.554
-	150	Outros passivos não circulantes	4.543	5.650
867.952	827.539	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.052.536	1.013.812
1.347.636	1.191.378	Capital social	1.347.636	1.191.378
71.032	71.032	Reservas de lucros	71.032	71.032
6.404	6.404	Ajustes acumulados de conversão	6.404	6.404
94.242	-	Lucro do período	94.242	-
-	-	Participação de acionistas não controladores	394.712	383.171
1.519.314	1.268.814	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.914.026	1.651.985
2.850.035	2.562.606	TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.910.855	3.624.683

Anexo 3: Demonstrações dos Fluxos de Caixa – 1T15

Demonstrações dos Fluxos de Caixa				
Controladora		R\$ mil	Consolidado	
1T15	1T14		1T15	1T14
94.242	13.737	Lucro líquido do período	94.242	13.737
6.657	5.561	Depreciação e amortização	14.906	13.196
26.897	26.131	Encargos financeiros	39.376	35.135
52.443	439	Imposto de renda e contribuição social diferidos	48.945	135
3.291	(409)	Provisões para perdas de créditos e contingências	4.401	(334)
(17.077)	(14.179)	Resultado de equivalência patrimonial	-	(1.400)
-	-	Participação dos acionistas não controladores	11.541	12.779
1.010	3.798	Resultado na venda de imobilizado	9.182	3.848
(128.146)	-	Ganho de participação na aquisição da Dan Vigor	(128.146)	-
39.317	35.078	Caixa das Operações antes do Capital de Giro	94.447	77.096
-	-	Saldo inicial Dan Vigor	6.089	-
18.491	(5.404)	Contas a receber de clientes	24.048	(35.786)
(4.812)	(2.634)	Estoques	5.153	(2.191)
12.333	(7.177)	Impostos a recuperar	8.333	(5.582)
(18.982)	(8.040)	Outros ativos	(23.342)	(9.512)
17.787	8.501	Fornecedores	(33.464)	5.691
(9.022)	-	Obrigações Sociais e Trabalhistas	(4.792)	(6.941)
3.638	(10.423)	Outros passivos	7.460	(5.730)
19.433	(25.177)	Capital de Giro	(10.515)	(60.051)
58.750	9.901	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	83.932	17.045
(157.058)	(10.770)	Aquisições - Aportes	(184.341)	(13.110)
(26.740)	-	Adições nos investimentos	(27.311)	-
(183.798)	(10.770)	Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(211.652)	(13.110)
(56.220)	(28.665)	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(115.585)	(47.131)
-	2.136	Captações de Empréstimos e financiamentos	66.825	2.136
156.258	-	Capital a Integralizar	156.258	-
129	255	Custos na emissão de valores mobiliários	129	255
100.167	(26.274)	Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	107.627	(44.740)
132.866	181.610	Saldo inicial de caixa e equivalentes	264.175	288.859
107.985	154.467	Saldo final de caixa e equivalentes	244.082	248.054
(24.881)	(27.143)	Variação no caixa	(20.093)	(40.805)

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

Português	Inglês
13 de maio de 2015	13 de maio de 2015
14:00hs (horário de Brasília)	15:00hs (horário de Brasília)
13:00hs (horário de Nova York)	14:00hs (horário de Nova York)
Tel.: +55 11 2188-0155	Tel.: +1 646 843-6054
Senha: Vigor	Senha: Vigor
Replay por 7 dias: +55 11 2188-0400	Replay por 7 dias: +55 11 2188-0400

Acesse o Webcast da Teleconferência:

www.vigor.com.br/ri



Contatos:

Matriz

www.vigor.com.br

Rua Joaquim Carlos, 396 – Belenzinho

CEP: 03019-900 – São Paulo/SP – Brasil

Tel.: +55 11 2799-5508

Relações com Investidores

www.vigor.com.br/ri

Email: ri@vigor.com.br

Tel.: +55 11 2799-5749

Aviso Legal

As informações financeiras e operacionais deste relatório, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em reais nominais, de acordo com as práticas contábeis internacionais International Financial Reporting Standards ("IFRS"). As informações quantitativas, como Volume, não são auditadas. O resultado Consolidado inclui informações da Vigor Alimentos S.A. e da Itambé Alimentos S.A. (a partir do 3T13).

As categorias de produtos apresentadas são compostas por (i) Lácteos: iogurte, leite fermentado, sobremesas, petit suisse, requeijão, parmesão, queijos, minas frescal, cream cheese, fondue, cremes e chantilly; (ii) Spreads: margarina, mix, manteiga, gorduras, maionese e blend; (iii) Leite UHT: leite UHT e pasteurizado; (iv) Secos: leite em pó, doce de leite e leite condensado; e (v) Outros: sucos, achocolatados, massas, molhos e outros.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

Este relatório deve ser lido em conjunto com as Demonstrações Financeiras Trimestrais do período em questão, arquivadas junto a CVM.